

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Antropologia

Disciplina GAP00114 - Antropologia Visual

2/2022

Professora Dra. Ana Ferraz

Ementa

A disciplina faz um percurso sobre a história da reflexão produzida na antropologia audiovisual e discute o processo de institucionalização de uma Antropologia Visual, enfatizando suas principais escolas e abordagens, seus diálogos e contextos específicos. Duas linhas paralelas devem ser traçadas, articulando um olhar sobre história do cinema e do filme etnográfico, incluindo a linguagem fotográfica e os meios digitais.

Objetivos

Apresentar os debates antropológicos contemporâneos sobre as relações entre antropologia e imagem. Traçar um panorama sobre a história da disciplina em seus principais debates e escolas. Introduzir noções de linguagem fotográfica, cinematográfica e dos meios digitais. Apoiar a realização de etnografias audiovisuais.

Metodologia

Aulas expositivas contextualizam as obras que serão discutidas em seminários de leitura e visualização de material visual. Exercícios de produção audiovisual devem familiarizar o estudante com a prática do olhar antropológico mediado por processos de produção audiovisual. Projeção audiovisual, leitura de fragmentos de obras literárias e fílmicas se somam aos textos teóricos no aprofundamento da compreensão do conteúdo do curso.

Formas de Avaliação

Seminários de apresentação de filmes e textos: 25%

Exercícios audiovisuais e escritos sobre tema de pesquisa: 25%

Entrega de ensaio final: 50%

Conteúdos

1. Apresentação do curso e acordos

2. As linguagens do mundo e as da antropologia

Visionamento do Filme: Siqueira, Rodrigo. Terra deu terra come. 2010. 1:29'.

<https://www.youtube.com/watch?v=l7LmTTK17FM>

Debate - Questões orientadoras: Quais são as formas expressivas filmadas? Como o realizador faz a linguagem cinematográfica dialogar com as formas expressivas dos sujeitos filmados?

3. Como ver os diferentes modos de existência

Lapoujade, David. Como ver. *As existências mínimas*. São Paulo, N-1 edições, 2017: 43-59.

Haraway, Donna. Saberes localizados. A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*. Vol. 5. 1995. Pp: 07-41.

Proposição de exercícios práticos

4. A fotografia na antropologia

Edwards, Elizabeth. Rastreado a fotografia. *A experiência da imagem na Antropologia*. São Paulo, Terceiro Nome, 2016. Pp:153-189.

Maresca, Sylvain. Olhares cruzados. Ensaio comparativo entre as abordagens fotográfica e etnográfica. *O Fotográfico*. Samain, Etienne (org.). São Paulo, Editora Hucitec/CNPq, 1998.

Samain, Etienne. Ver e dizer na tradição etnográfica. B. Malinowski e a fotografia. *Horizontes Antropológicos* vol. 1(2), 1995. 23-60.

Mostra fotográfica

5. O filme etnográfico: Conhecer a obra de Rouch

Gonçalves, Marco A. A diferença como adição. *O real imaginado. Etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch*. Rio de Janeiro, TopBooks, 2008.

Rouch, Jean. Os mestres loucos. Les Films de la Pléiade, 1954. 1957.

Rouch, Jean. A Pirâmide Humana. Les Films de la Pléiade, 1959. 1961.

Ferraz, Ana. A Pirâmide humana de Jean Rouch: Ensaio a metodologia da etnoficção. *Tessituras*, Vol.7 (2). 2019. Pp: 164-175.

Visionamento de fragmentos de filmes.

Acompanhamento dos exercícios práticos

6. Visibilidade e Política: Regimes de Imagem

Butler, Judith. Tortura e a ética da fotografia: Pensando com Sontag. Quadros de guerra. Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.

_____ Problemas de gênero. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

_____ Performative Acts and Gender Constitution: An Essay in Phenomenology and Feminist Theory. *Theatre Journal*, Vol. 40, No. 4 (Dec., 1988), pp. 519-531.

7. Imagem, Visão e Cosmóvisão

Strathern, Marilyn. Gênero de uma perna só. *GIS* Vol. 3(1). São Paulo, 2018. Pp:363-378.

_____ Entre uma melanesista e uma feminista. *Cadernos Pagu* 7/8. Unicamp, 1997. Pp: 7-49.

Ferraz, A. Imagem, Visão e Cosmóvisão entre os Guarani. *Vivência: Revista de Antropologia*. Vol. 50. 2017 pp:11-23.

Materiais complementares:

Video Debate Marilyn Strathern com Donna Haraway, organizado por Marisol de la Cadena. *Sawyer Seminar: Opening up relations*.

<https://www.youtube.com/watch?v=0gKevr4NjHc&feature=share&fbclid=IwAR1UVbBVucc2rh4d-8S3U6vRtWV1E1OyS2FSRPVdhWUeF5dQVJUToMweRU>

Leitura Complementar:

Wagner, Roy. Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné? *Cadernos de Campo* vol. 19, 2010. :237-257.

8. Poéticas indígenas

Worth, S. e Adair, J. *Through Navajo Eyes*. Bloomington, Indiana University Press, 1972.

Carelli, Vincent e Gallois, Dominique T. Vídeo e diálogo cultural: experiência do projeto Vídeo nas Aldeias. *Horizontes Antropológicos*, ano 1, n.2, p.61-72, 1992.

Divino Tserewahu e Tiago Campos Torres. Pi'õnhitsi. *Mulheres Xavante Sem Nome* 56', 2009.

Takumã Kuikuro, Carlos Fausto e Leonardo Sette. *As hiper mulheres*.

Brasil, André. Mise-en-abyme da cultura: a exposição do 'antecampo' em Pi'õnhitsi e Mokoi Tekoa, Petei Jeguatá. *Significação* Vol. 40. IEA/USP, 2013 :245-267.

Literatura complementar:

Ginsburg, Faye. Screen memories. *Resignifying the traditional in Indigenous Media. Media Worlds*. Abu-Lugod, L., Ginsburg, F., Larkin, B. (orgs.). University of California Press, 2002.

_____, Gonçalves, Marco Antônio. "Cinemas e mídias indígenas: construir pontes, recusá-las. Entrevista com Faye Ginsburg". *Sociologia e Antropologia*. Rio de Janeiro, Vol.6, 2016 :559-579.

9. Cosmopolíticas da Imagem

Costa, Ana C. Estrela. *Cosmopolíticas, olhar e escuta: Experiências cine-xamânicas entre os Maxacali*. Dissertação de Mestrado em Antropologia UFMG, 2015.
<https://redecineflecha.org/mostramaxakali/cineastas.html>

Iniciação dos filhos espíritos da terra. Isael Maxacali, 2015.
https://ufmt.br/povosdobrasil/index.php?option=com_k2&view=item&id=180:18&Itemid=275
<https://www.youtube.com/watch?v=oEAUhLvCioE>

Brasil, André. “Ver por meio do invisível: O cinema como tradução xamânica”. *Novos Estudos* 35(3), 2016.
Xapiri 2012.

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme250397/fotos/detalhe/?cmediafile=21344292>

Stengers, Isabelle. *The cosmopolitical proposition*.

10. A escrita etnográfica em outras mídias

Glowczewski, Barbara. *Devires Totêmicos*. São Paulo, n-1 edições, 2015.
_____. CDRom – Yapa. *Pistes des rêves/Dream Trackers*

ECKERT, Cornélia; ROCHA, Ana Luiza. *Antropologia em outras linguagens. Considerações para uma etnografia hipertextual*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.31, n.90.

11. A crítica feminista

Trinh T. Minh-Ha. *Reassemblage*. 1983, 40’.

Minh-ha, Trinh T. *When the moon waxes red. Representation, gender and cultural politics*. New York and London, Routledge, 1991.

Kim Longinotto. *The day I will never forget*. 2002.

12. Cinema negro

Fanon, Frantz. *Peles negras, máscaras brancas*. Salvador, EdUFBA, 2008.

Bulbul, Zózimo. *Alma no olho*. 1973. <https://vimeo.com/160519751>
Fanon, Frantz.

Kilomba, Grada. “Decolonizing the self”. *Plantation memories. Episodes of everyday racism*. Münster, UNRAST, 2010. :131-145.

Milena Manfredini. <https://ims.com.br/convida/milena-manfredini/>

13. Antropologia Sensorial

MacDougall, David. O corpo no cinema. A experiência da imagem na etnografia / Andréa Barbosa [et al]. São Paulo, Terceiro Nome, 2016.

Pink, Sarah. Situating Sensory Ethnography: From Academia to Intervention. Doing Sensory Ethnography. SAGE Pub, 2009.

Taylor, Lucien C. y Paravel, Verena. Leviathan. Harvard Sensory Ethnography Lab, 2012.

14. Apresentação de trabalhos

15. Avaliação final

Bibliografia complementar

Clifford, J. A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. Editora UFRJ, 2008.

Pink, Sarah. Digital Visual Anthropology. Potentials and challenges. In: BANKS, Marcus; RUBY, Jay (Ed.). Made to be seen. Historical Perspectives on Visual Anthropology. Chicago, University of Chicago Press, 2011.

Pink, Sarah. Digital-visual-sensory-design anthropology: ethnography, imagination and intervention. Arts and humanities in higher education, vol.13, n.4, p.412-427, 2014.